



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

22 de maio 2015



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Visor	<b>Data:</b> 22/05/2015
<b>Assunto:</b> Contratações		<b>Página:</b> 02

# DIÁRIO CATARINENSE

## TROCA-TROCA

As gerências regionais de educação já substituíram 144 professores que continuam em greve. Nas contas do governo, a adesão está em 5%. Em alguns casos, as chamadas de professores ACTs não foram feitas pois os titulares das vagas prometeram retorno à sala de aula.

## ENQUANTO ISSO...

O Instituto Estadual de Educação (IEE), maior colégio da rede estadual, tem feito a reposição de aulas, mas em muitos casos são os alunos que não comparecem à sala. A direção tem ligado e alertado os pais para mandarem seus filhos ao colégio.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Moacir Pereira	<b>Data:</b> 22/05/2015
<b>Assunto:</b> Negociações		<b>Página:</b> 12

# DIÁRIO CATARINENSE

## AVALIAÇÃO

Secretário da Educação, Eduardo Deschamps, anunciou que vai analisar pedido do Sinte de nova retomada das negociações. Informou que reuniões anteriores encaminharam o fim da greve, rejeitado em assembleia. E que vai ouvir os deputados que participaram dos últimos entendimentos com os professores e o governo estadual.

## JUSTIÇA

Está sendo examinado pelo desembargador Jorge de Borba pedido do Sinte para proibição da contratação emergencial de professores, visando a preencher as aulas dos grevistas. O governo diz que 2 mil professores faltam às aulas, 700 na região de Criciúma. O Sinte contesta, mas não informa qual o número de grevistas.



Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Notícias	Data: 22/05/2015
Assunto: Greve		Página: 16

## DIÁRIO CATARINENSE

# Greve da rede estadual será decidida na Justiça

**GOVERNO E SINDICATO** travam batalhas para comprovar legitimidade de suas ações e aguardam decisões que definirão futuro da paralisação

**LUIS ANTONIO HANGAI**  
luis.hangai@diario.com.br

**P**restes a completar dois meses de duração e depois de sucessivas tentativas de negociação sem consenso, a greve dos professores da rede estadual caminha para ser decidida na Justiça. Ao todo três ações jurídicas tramitam no gabinete do presidente da Primeira Câmara de Direito Público, desembargador Jorge Luiz de Borba, referentes à paralisação da categoria. Nenhuma ainda teve decisão oficial do magistrado.

Ontem, o departamento jurídico do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte-SC) ingressou com uma medida cautelar no Tribunal de Justiça contra a contratação de professores em caráter temporário por parte da Secretaria de Educação para substituir os grevistas. No mesmo dia o governo do Estado contratou 113 profissionais e pode ainda acertar com outros 800.

### **SECRETARIA DE EDUCAÇÃO AFIRMA QUE ATO É ILEGAL**

Já o governo de SC, entrou com pedido de liminar na segun-

da-feira para que seja decretada a ilegalidade da greve e, com isso, a imediata retirada dos professores que atualmente ocupam prédios públicos, como o da Assembleia Legislativa, em Florianópolis.

A ação da PGE conflita diretamente com a primeira liminar que começou a tramitar na Justiça por conta da greve, protocolada no dia 20 de abril pelo Sinte-SC, que argumenta pela legalidade e continuidade da paralisação. O secretário estadual de Educação, Eduardo Deschamps, chegou a afirmar no final da última semana que não vê mais condições de negociação.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** A Notícia

**Editoria:** Moacir Pereira

**Data:** 22/05/2015

**Assunto:** Negociações

**Página:** 08

# A NOTÍCIA

## Avaliação

Secretário da Educação, Eduardo Deschamps, anunciou que vai analisar pedido do sindicato dos professores (Sinte) de nova retomada das negociações. Informou que reuniões anteriores encaminharam o fim da greve, rejeitado em assembleia. E que vai ouvir os deputados que participaram dos últimos entendimentos com os professores e o governo estadual.

## Justiça

Está sendo examinado pelo desembargador Jorge de Borba pedido do Sinte para proibir a contratação emergencial de professores para preencher as aulas dos grevistas. O governo diz que 2 mil professores faltam às aulas, 700 na região de Craciúma. O Sinte contesta, mas não informa número de grevistas.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** Notícias do Dia

**Editoria:** Panorama

**Data:** 22/05/2015

**Assunto:** Celulares

**Página:** 12

# Notícias do Dia

## Tecnologia e ensino

O uso ou não do celular na sala de aula pelos alunos perpassou diversas falas. Para os painelistas, o problema não é o uso do smartphone durante a aula, mas o conteúdo que está sendo repassado pelos professores não ser mais interessante do que os recursos do aparelho na mão do estudante. O secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, afirmou que não faz sentido a lei em vigor no Estado que proíbe o uso do aparelho pelos estudantes. "No futuro, todo mundo estará conectado. O professor tem que ser bom o suficiente para pegar o celular e utilizar ele [para ensinar]", opinou.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** Notícias do Dia

**Editoria:** Ponto Final

**Data:** 22/05/2015

**Assunto:** Greve

**Página:** 25

# Notícias do Dia

## Magistério

Essa queda de braço entre o governo do Estado e o magistério tem que acabar. Nem que seja necessária a intervenção da Justiça, solução que já se admite como única possível. Mas, não custa perguntar: por que os deputados estaduais não formaram uma comissão para acompanhar esse caso e ajudar a resolvê-lo?



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Blog Moacir Pereira	<b>Editoria:</b> Blog Moacir Pereira	<b>Data:</b> 22/05/2015
<b>Assunto:</b> Negociações		<b>Página:</b> Online



### Sinte pede outra vez reabertura das negociações com governo

De nota do Sinte: "Por deliberação da última reunião do Comando de Greve, foi indicado um grupo para elaborar e protocolar um ofício no Governo com as reivindicações, aprovadas em Assembleia Estadual, solicitando a reabertura da mesa de negociação, para que seja resolvida o mais breve possível a atual situação que se encontra a greve dos trabalhadores/as em educação. O documento foi protocolado na Secretaria da Educação, na última quarta-feira (20) e também será oficializado no Centro Administrativo hoje.

Entre os itens requeridos, está a garantia de não retirada de direitos conquistados através de anos de luta. A categoria afirma, em documento, a disposição em continuar com o canal de negociação, esperando que o processo seja restabelecido e venha a atender as reivindicações."



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Blog Moacir Pereira	<b>Editoria:</b> Blog Moacir Pereira	<b>Data:</b> 22/05/2015
<b>Assunto:</b> Negociações		<b>Página:</b> Online



### Justiça analisa pedido do Sinte

Está sendo examinado pelo desembargador Jorge de Borba pedido do Sinte para proibição, pela Secretaria da Educação, da contratação emergencial de professores, visando preencher as aulas dos grevistas. O governo diz que apenas 2.000 professores faltam às aulas, dos quais 700 na região de Criciúma. O Sinte contesta estes números, mas não informa qual o número de grevistas.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> G1 Santa Catarina	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 22/05/2015
<b>Assunto:</b> Contratações	<b>Página:</b> Online	



# SANTA CATARINA



### **Professores em greve vão à Justiça em SC contra contratação temporária**

*Secretaria anunciou nesta quarta (20) 113 substitutos de grevistas.  
Sinte diz que ação é ilegal e entrou com mandado de segurança no TJSC.*

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação na Rede Pública de Ensino do Estado de Santa Catarina (Sinte-SC) entrou na Justiça para tentar impedir que o governo estadual contrate professores temporários em substituição grevistas. O mandado de segurança foi protocolado na quarta-feira (20) no Tribunal de Justiça de Santa Catarina e era analisado até a publicação desta reportagem.

Nesta quarta (20) as Gerências Regionais de Educação (Gereds) anunciaram a contratação de 113 professores temporários (ACTs) para substituir professores estaduais em greve. Segundo a Secretaria de Educação, no total há 800 vagas para professores temporários. A categoria está em greve no estado desde o dia 24 de março.

Entenda a greve em Santa Catarina

“Entramos com uma medida judicial, um mandado de segurança. Estamos aguardando e também acampados em frente às Gereds para tentar reverter a situação. Dependendo da resposta da Justiça, vamos procurar outras formas de ação”, afirmou o presidente do Sinte, Luiz Carlos Vieira.

Tanto a secretaria como o sindicato afirmaram nesta quinta-feira (21) que não há nenhuma nova reunião de negociação marcada.

Contratação de ACTs

Na tarde desta quinta-feira (21), representantes do comando de greve estiveram reunidos com a gerência da Grande Florianópolis, em São José, e pediram que a contratação de três ACTs na região seja revogada.

De acordo com o Sinte, vigílias estão sendo realizadas em várias gerências de todo estado como protesto. Professores também estão acampados em frente à Secretaria Estadual de Educação e na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc).



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Conforme a Secretaria de Educação, cada professor temporário será contratado por 20 dias. Caso os grevistas retornem antes deste período, o contrato com o ACT é cancelado.

Até esta quinta-feira (21), 13 Gereds haviam contratado 113 professores de diversas disciplinas. Quando eles forem chamados já estarão habilitados para dar aula e a chamada será definida de acordo com a demanda de cada gerência. A secretaria não informou a data em que esses professores começarão a dar aulas.

Ainda de acordo com a Secretaria de Educação, o investimento para a contratação de ACTs não foi contabilizado, mas a assessoria de comunicação afirmou que não há gasto extra, pois os professores em greve estão tendo os dias descontados nos salários.

O sindicato diz que ocupar os cargos dos professores parados é ilegal. "A lei de greve garante que o trabalhador que está em greve não poderá ser substituído por outro", diz Luiz Carlos Vieira. No entanto, segundo a Secretaria de Educação, a contratação é aparada por questões legais.

### Pedido dos pais

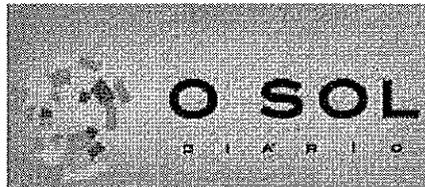
Um grupo de pais de estudantes participou na terça (19) de uma reunião na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), em Florianópolis, com a Comissão de Educação. Eles pediram aos deputados integrantes que seja realizada uma audiência pública para discutir a greve dos professores estaduais.

Pelos números desta semana do Sinte-SC, 20% dos professores do estado estão parados. A Secretaria de Educação afirmou que a adesão tem caído nos últimos dias e que cerca de 5%, aproximadamente 2 mil professores, ainda estão em greve.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> O Sol Diário	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 20/05/2015
<b>Assunto:</b> Professora afirma ter sido agredida por grevistas ao tentar vaga temporária em Itajaí		<b>Página:</b> Online



Greve magistério

20/05/2015 | 21h30

### **Professora afirma ter sido agredida por grevistas ao tentar vaga temporária em Itajaí**

Alexssandra Monteiro Pioli, 40 anos, disse que vai registrar boletim de ocorrência e que pretende processar líder do sindicato

A **professora** Alexssandra Monteiro Pioli, 40 anos, saiu de sua casa em Camboriú rumo a **Gerência de Educação** (Gered) em **Itajaí**, nesta quarta-feira, em busca de uma **vaga temporária** como substituta dos professores que estão em greve. Ao se aproximar do mural, em que estavam as vagas disponíveis, ela teria se tornado alvo de **agressões físicas e verbais** por parte de um grupo de grevistas que realizavam uma mobilização em frente ao prédio do governo do Estado.

\_ Quando fui até o mural olhar as vagas, uma professora puxou o meu cabelo, olhei para ela e perguntei por que tinha feito isso e ela disse que eu não deveria estar ali \_ conta. Em seguida, Alexssandra foi empurrada por outro grevista em direção a uma escadaria.

A professora chamou a Polícia Militar para conseguir entrar no prédio, mas, segundo ela, os grevistas fizeram uma barreira e impediram a passagem deles. O policial que atendeu à ocorrência acionou o reforço e quando a segunda viatura chegou, Alexssandra conseguiu entrar na Gered com a proteção dos dois policiais.

\_ Me chamavam de piranha, corrupta, pilantra, de burra, ignorante, lesada. Só não me atacaram porque os policiais me protegiam com as mãos. Foi bárbaro o que aconteceu hoje \_ disse.

Cardiopata, Alexssandra chegou a desmaiar dentro da Gered e precisou ser levada às pressas para o Hospital Marieta Konder Bornhausen.

\_ Aquilo foi me deixando nervosa e como tenho uma calcificação em uma das válvulas do coração, quando a minha pressão subiu, o sangue começou a circular mais rápido e parou de passar por essa válvula, por isso eu desmaiei \_ explica.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

A professora disse que os grevistas são professores como ela e têm direito de lutar por salários melhores, mas não agindo desta forma:

\_ Nunca fui tão humilhada na minha vida \_ afirma.

Alexssandra informou que vai registrar boletim de ocorrência nesta quinta-feira e também pretende processar um líder dos grevistas. Ela não soube informar o nome dele.

### **Contraponto**

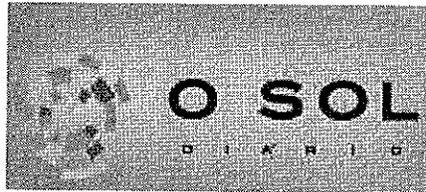
O coordenador da regional do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Santa Catarina (Sinte) em Itajaí, Gerson Henrique dos Santos, nega que a professora tenha sido agredida.

\_ Não houve nada disso, nós estávamos lá para impedir a ação do governo, porque é contra a lei o que o governo está fazendo (contratação de professores substitutos) \_ disse na noite desta quarta-feira, por telefone.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> O Sol Diário	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 21/05/2015
<b>Assunto:</b> Greve dos professores da rede estadual será decidida na Justiça		<b>Página:</b> Online



Briga jurídica 21/05/2015 | 17h34

### **Greve dos professores da rede estadual será decidida na Justiça** Estado de SC e sindicato já ingressaram com três ações no Tribunal de Justiça

A poucos dias de completar **dois meses** de duração e depois de sucessivas tentativas de negociação sem consenso, a **greve dos professores** da rede estadual encaminha para ter decisões na **Justiça**. Ao todo **três ações** jurídicas tramitam no gabinete do presidente da Primeira Câmara de Direito Público, desembargador **Jorge Luiz de Borba**, referentes à paralisação da categoria. Duas delas foram iniciadas ainda nesta semana, mas nenhuma ainda teve decisão oficial do magistrado.

Nesta quarta-feira, o departamento jurídico do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (**Sinte-SC**) ingressou com uma medida cautelar no **Tribunal de Justiça** (TJSC) argumentando contra a contratação de professores em caráter temporário (**ACTs**) por parte da **Secretaria de Educação** para substituir os grevistas. No mesmo dia o governo do Estado **contratou** 113 profissionais e pode ainda acertar com outros 800.

Já o governo de SC, por meio da **Procuradoria-Geral do Estado** (PGE), entrou com pedido de liminar na segunda-feira para que seja decretada a ilegalidade da greve e, com isso, a imediata retirada dos professores que atualmente ocupam prédios públicos, como o da **Assembleia Legislativa**, em Florianópolis.

A ação da PGE conflita diretamente com a primeira liminar que começou a tramitar na Justiça por conta da greve, protocolada no dia 20 de abril pelo Sinte-SC, que argumenta pela legalidade e continuidade da paralisação.

O secretário estadual de Educação, **Eduardo Deschamps**, chegou a afirmar no final da última semana que não vê mais **condições para negociar** com os professores e que a situação se resolverá no Tribunal. A alegação veio a público após os grevistas **recusarem**, no dia 14 de maio, a última proposta do governo.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

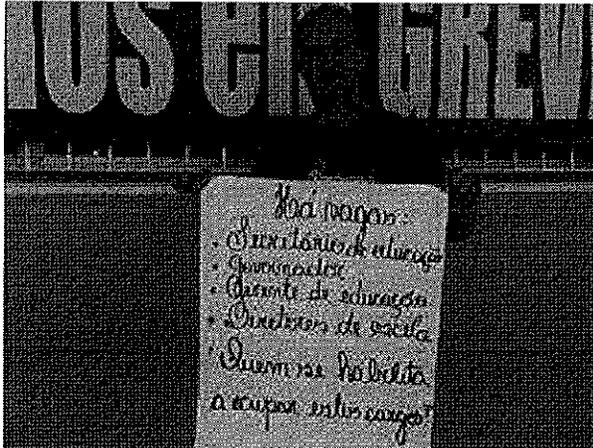
<b>Veículo:</b> Notisul	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 21/05/2015
<b>Assunto:</b> Mais de 200 vagas são rejeitadas		<b>Página:</b> Online



### Rede estadual de educação Mais de 200 vagas são rejeitadas

Os profissionais ACT's se negaram a ocupar os postos dos grevistas.

21 de Maio de 2015 às 00:32min



As manifestações dos professores seguem em várias cidades da região - Foto:Divulgação/Notisul

#### Laguna

Em somente três dias, 113 professores Admitidos em Caráter Temporário (ACT) foram contratados para ocupar a vaga dos docentes grevistas de Santa Catarina. Cerca de 800 vagas em todo o estado estão abertas para a substituição dos profissionais em paralisação.

Ontem, os representantes da 20ª Gerência Regional de Tubarão (20ª Gered) disponibilizaram mais 32 vagas de docentes grevistas. Porém, elas não foram ocupadas. Na 19ª Gered, em Laguna, o número de chamadas foi maior. Mais de 200 professores poderiam ser contratados no dia de ontem, contudo os profissionais ACT's não quiseram ocupar a vaga dos grevistas.

Conforme o coordenador do Sindicato dos Trabalhadores na Rede Pública em Educação (Sinte) em Laguna, Rudmar Correa, ontem pela manhã ocorreu uma manifestação em frente à Gered da Cidade Juliana com mais de 250 profissionais de educação.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

“Participamos desse ato porque somos contra as atitudes do governo. Não podemos ser coniventes com os seus atos arbitrários. Das 200 vagas disponibilizadas pela Gered de Laguna, nenhum professor se prontificou a se candidatar. Os que aqui chegavam hoje pela manhã (ontem) relatavam: ‘não podemos aceitar porque dessa forma estaremos traindo a categoria’”, lembra Rudmar.

Hoje, os professores em paralisação continuarão com as visitas nas escolas e garantem que estarão mais uma vez na 19ª Gered para orientar os docentes a não ocuparem a vaga de um grevista. Os representantes das regiões de Tubarão e Braço do Norte farão o mesmo.



Veículo: Jornal da Manhã

Editoria: Geral

Data: 21/05/15

Assunto: Gered se compromete a não contratar ACTs

Página: 3

## JORNAL DA MANHÃ

# Gered se compromete a não contratar ACTs



Professores chegaram a montar acampamento em frente à Gered

### Criciúma

A decisão do comando local de greve em acampar em frente à Gerência Regional de Educação (Gered) de Criciúma, na tentativa de evitar a contratação de Admitidos em Caráter Temporário (ACTs) para substituir os professores que aderiram à paralisação, teve desdobramentos ontem. A gerente regional, Jucilene Fernandes, se comprometeu a não promover as contratações.

"Temos um documento

assinado por ela, de que não vai acontecer escolha de vagas até sexta-feira (amanhã). O motivo é o número expressivo de professores em greve na região de Criciúma. A Gered espera a visita de uma equipe técnica da secretaria de Estado da Educação para conferir a situação *in loco*", afirma a coordenadora regional do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte Criciúma), Cintia dos Santos.

Ela explica que, em reunião com Jucilene, foi exposta

a preocupação com a possibilidade de incidentes caso a contratação fosse mantida, como enfrentamentos com os grevistas. "A gerente nos colocou que entrou em contato com a secretaria e explicou que o caso de Criciúma é mais difícil, pela alta adesão ao movimento", conta a sindicalista.

Mesmo com o acordo, ela diz que o acampamento em frente à Gered vai continuar por tempo indeterminado. "Só sairemos quando houver a segurança total que as contratações não vão acontecer", projeta Cintia. Amanhã, os professores realizarão uma assembleia macrorregional no Parque das Nações, a partir das 15 horas.

Jucilene foi procurada para comentar a decisão, mas não atendeu às ligações feitas pela reportagem. Conforme o Governo do Estado, as Gerências Regionais de Educação já chamaram 113 professores ACTs e cerca de 800 vagas estão abertas para a substituição dos grevistas.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Criciúma News	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 21/05/2015
<b>Assunto:</b> Governo ordena contratação de 113 ACTs		<b>Página:</b> Online

### CRICIUMA NEWS

## Governo ordena contratação de 113 ACTs



(fotos: Sinte e Internet)

As Gerências Regionais de Educação já chamaram 113 professores Admitidos em Caráter Temporário (ACT) para normalizar os casos em que os alunos estão sendo prejudicados pela paralisação do magistério. Com a greve em 6% e diminuindo a cada dia, cada Gered está analisando a situação das unidades escolares de sua região para fazer a substituição. Cerca de 800 vagas estão abertas para a substituição de professores paralisados.

A contratação de professores já foi realizada em 13 Geredes. Em Jaraguá do Sul, por exemplo, foram contratados 30 profissionais. Mas em alguns casos, as gerências adiaram em alguns dias a chamada dos professores ACTs pela promessa de retorno às aulas dos professores que já ocupam a vaga.

Na regional de Ibirama, por exemplo, a Gerência de Educação concluiu o levantamento, mas irá aguardar o retorno dos professores até esta quinta-feira, 21, conforme combinado. “Estamos com o quadro pronto e iremos aguardar até amanhã, caso contrário a chamada será feita ainda esta semana”, comentou a gerente regional de Educação de Ibirama, Isolânia Wippel.

### Pressão

O grupo de grevistas segue acampado no pátio da Gerência Regional de Educação (Gered) de Criciúma. Eles querem pressionar o gerente para impedir que professores ACTs sejam contratados. O acampamento foi montado no início desta semana. “Como o governo tem dinheiro para pagar dois professores e não dispõe de recursos para atender às principais reivindicações da categoria?”, questiona a coordenadora regional do Sinte, Cíntia dos Santos. (Secom/SC)



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Nota 10	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 22/05/2015
<b>Assunto:</b> Fórum Mundial		<b>Página:</b> Online



# Ministro negocia para realizar evento mundial de educação

O ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, iniciou as negociações para a realização de um evento internacional sobre educação nos próximos anos, já autorizado pela presidente Dilma Rousseff. "Não necessariamente precisa ser o próximo fórum, que acontece de 15 em 15 anos, mas podemos pensar em uma forma de reunir os ministros da área", explicou na quinta-feira, em Incheon, Coreia do Sul, durante a participação no Fórum Mundial de Educação da Unesco.

A intenção é ampliar o debate sobre o tema. Durante a semana, ministros de diversos países se mostraram curiosos para saber como o programa Bolsa-Família melhorou os índices de educação do Brasil, tanto citado por Janine durante os dias na Ásia. Ele se colocou à disposição de quem quisesse receber informações sobre esse e outros programas.

Dados – Dia 21, foi o último dia do Fórum Mundial de Incheon. No painel temático sobre a criação de uma agenda educacional pós-2015, Renato Janine Ribeiro falou sobre a importância de ter dados para avaliar a qualidade da educação e guiar ações, como, no caso brasileiro, o índice de desenvolvimento da educação básica (Ideb) e a Prova Brasil. Os índices ajudam a aprimorar as políticas federais, estaduais e municipais. O painel temático contou ainda com experiências de outros países como Bali, Dubai, Camboja e Peru.

Ainda no último dia, o ministro participou de discussão sobre como a educação atua no desenvolvimento sustentável, e se encontrou com o ministro da Educação do Chile, Nicolás Eyzaguirre.